

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA

IZABELLE DIONIZIO DO CARMO
TAMIRES SILVA DE ARAUJO
WHILMA CORREIA DA SILVA

**Dermatite Atópica e Saúde Mental: Interações Entre Pele, Emoções e
Terapêutica Farmacêutica**

RECIFE/2025

**IZABELLE DIONIZIO DO CARMO
TAMIRES SILVA DE ARAUJO
WHILMA CORREIA DA SILVA**

**Dermatite Atópica e Saúde Mental: Interações Entre Pele, Emoções e
Terapêutica Farmacêutica**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado à Disciplina TCC II do
Curso de Bacharelado em Farmácia do
Centro Universitário Brasileiro -
UNIBRA, como parte dos requisitos
para conclusão do curso.

Orientador: Prof. Espec. José Roberto
Alves da Costa

RECIFE
2025

**IZABELLE DIONIZIO DO CARMO
TAMIRES SILVA DE ARAUJO
WHILMA CORREIA DA SILVA**

**Dermatite Atópica e Saúde Mental: Interações Entre Pele, Emoções e
Terapêutica Farmacêutica**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Disciplina TCC II do Curso de Farmácia do
Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA, como parte dos requisitos para conclusão do curso.

Examinadores:

Orientador – Prof. Espec. José Roberto Alves da Costa

Examinador 1 – Titulação

Examinador 2 - Titulação

Nota: _____

Data: ____/____/____

DEDICATÓRIA

É com a alma transbordando gratidão que chegamos a este momento, o ápice de uma jornada intensa e transformadora.

Em primeiro e absoluto lugar, a nossa profunda reverência a Deus, fonte inesgotável de força, sabedoria e luz. Foi a fé que nos sustentou nos momentos de cansaço, que nos deu clareza nas dúvidas e que nos abençoou, tornando-nos mais fortes e resilientes.

Estendemos nosso agradecimento mais verdadeiro às nossas famílias, o alicerce fundamental de nossas vidas. Em especial, às nossas mães, figuras centrais de apoio e cuidado incondicional. A vocês, que nos ensinaram o valor da perseverança, que nos acalentaram nas noites de ansiedade e que, com seu amor silencioso, garantiram que tivéssemos o porto seguro necessário para nos lançarmos nesta aventura. O sucesso deste trabalho tem o poder deste amor e a força das suas orações.

E, com um afeto particular que toca nosso coração, agradecemos por esta conquista aos nossos filhos. Vocês são a nossa maior inspiração e a razão mais pura para cada esforço. Pedimos perdão pela ausência, pelas horas que deveriam ser de brincadeiras e diversão, mas foram dedicadas às horas fora de casa em aula e à tela do computador em semanas de provas. Sua compreensão e o seu amor incondicional nos impulsionaram. Cada “eu te amo” e cada olhar carente de amor e saudade que recebemos, mesmo cansados, foi um lembrete amoroso de que estávamos lutando por um futuro melhor.

Aos nossos amigos, que compreenderam o silêncio e as longas horas de dedicação: obrigado pela paciência, pelas palavras de incentivo e pela certeza de que podíamos contar com vocês.

Por fim, a este trio: celebramos nossa amizade e a força da nossa colaboração. O peso foi menor porque o dividimos, e a alegria é maior porque a multiplicamos.

Este trabalho, mais do que uma conquista acadêmica, é a materialização de um sonho compartilhado; esta vitória não é apenas nossa, mas de todos que acreditaram no nosso potencial.

Com gratidão e amor,

O Trio, Izabelle, Tamires e Whilma.

“O segredo da saúde mental e corporal está em não se lamentar pelo passado, não se preocupar com o futuro, nem se adiantar aos problemas, mas viver sábia e seriamente o presente. ”

— Buda (Líder espiritual)

RESUMO

A Dermatite Atópica (DA) é uma condição crônica, multifatorial e inflamatória que acomete, principalmente, crianças entre 6 e 7 anos e adolescentes entre 13 e 14 anos. Sua fisiopatologia está relacionada ao conceito “pele–cérebro”, que explica a influência direta do estresse e dos fatores emocionais na exacerbação dos processos inflamatórios cutâneos. Diante desse contexto, o estudo teve como objetivo explicar os aspectos fisiológicos, clínicos e epidemiológicos da DA; identificar os impactos psicológicos e sociais associados à doença; relacionar o eixo pele–cérebro ao estresse, ansiedade e depressão; e revisar as estratégias farmacêuticas atuais e inovadoras. Para isto, foi realizada uma revisão da literatura de abordagem qualitativa e quantitativa nas bases SciELO, PubMed, BVS e Google Acadêmico, seguindo o fluxograma PRISMA 2020. Dos 301 artigos identificados, nove compuseram a amostra final. Os resultados demonstraram que a saúde mental influencia diretamente no agravamento da DA, assim como a doença impacta negativamente a saúde mental dos portadores, favorecendo sintomas de ansiedade e depressão. Destacaram-se terapias alternativas, como o uso de *Matricaria recutita* (camomila) e cannabidiol, que apresentaram efeitos anti-inflamatórios e antipruriginosos, além de avanços em imunoterapia voltados a casos moderados e graves. Conclui-se que a DA possui uma relação íntima com o eixo cérebro-pele, exigindo uma abordagem terapêutica integrada entre tratamento farmacológico e suporte à saúde mental. Ressalta-se, ainda, a necessidade de novos estudos clínicos de longo prazo que avaliem a segurança e eficácia de compostos fitoterápicos e intervenções psicológicas.

Palavras-Chaves: Dermatite atópica, Saúde mental, Tratamento farmacológico

Atopic dermatitis and mental health: interactions between skin, emotions, and pharmaceutical therapeutics

ABSTRACT

Atopic Dermatitis (AD) is a chronic, multifactorial, and inflammatory condition that mainly affects children between 6 and 7 years old and adolescents between 13 and 14 years old. Its pathophysiology is related to the “skin–brain” concept, which explains the direct influence of stress and emotional factors on the exacerbation of cutaneous inflammatory processes. In this context, the study aimed to explain the physiological, clinical, and epidemiological aspects of AD; identify the psychological and social impacts associated with the disease; relate the skin–brain axis to stress, anxiety, and depression; and review current and innovative pharmaceutical strategies. For this purpose, a literature review with a qualitative and quantitative approach was conducted using the SciELO, PubMed, BVS, and Google Scholar databases, following the PRISMA 2020 flowchart. Of the 301 articles identified, nine comprised the final sample. The results showed that mental health directly influences the worsening of AD, while the disease negatively impacts patients’ mental health, leading to symptoms such as anxiety and depression. Alternative therapies stood out, such as the use of *Matricaria recutita* (chamomile) and cannabidiol, which demonstrated anti-inflammatory and antipruritic effects, as well as advances in immunotherapy for moderate to severe cases. It is concluded that AD has an intrinsic relationship with the skin–brain axis, requiring an integrated therapeutic approach that combines pharmacological treatment and mental health support. Furthermore, it highlights the need for new long-term clinical studies to assess the safety and efficacy of herbal compounds and psychological interventions.

Keywords: Atopic dermatitis, Mental health, Pharmacological treatment.

SUMÁRIO

1 Introdução.....09

2 Materiais e métodos.....09

2.1 *Tipo de Estudo.....09*

2.2 *Etapas Operacionais10*

2.3 *Critérios de elegibilidade10*

2.4 *Estratégias de Busca.....11*

2.5 *Análise de dados.....11*

3 Resultados e Discussão.....11

4 Conclusão.....17

5 Referências.....18

1. Introdução

A pele, constituinte principal do sistema tegumentar, define-se como o maior órgão do corpo humano. Dentre suas funções, destacam-se a capacidade imunológica, proteção física, cicatrização de feridas, regulação térmica corporal, sensibilidade tátil e síntese de vitamina D¹. Contudo, por sua complexa estrutura, exposição a traumas físicos, temperaturas extremas, microrganismos e radiação, e interligação psicológica, a pele está suscetível a diversas patologias, como a dermatite atópica (DA)².

Além do papel fisiológico, a pele apresenta um papel social de destaque, responsável pela identidade individual e de grande impacto na autoestima e interação social, sendo não apenas uma barreira física, mas também um espelho das emoções³.

A DA é uma condição crônica, multifatorial e inflamatória, associada ambientais, socioeconômicos e genéticos. Clinicamente, manifesta-se por prurido intenso, áreas com xerose, escoriações e lesões cutâneas características⁴. No que diz a respeito à sua fisiopatologia, caracteriza-se por alterações estruturais da pele, que permitem que a camada de barreira semipermeável seja rompida, mediante a disfunção celular dos queratinócitos ou das proteínas filagrinas pertencentes ao estrato córneo^{5,6}.

Evidências demonstram que a DA é mais prevalente em crianças (entre 6 e 7 anos) e adolescentes (entre 13 e 14 anos), com índices de 7,9% e 7,3% no cenário mundial⁷. No Brasil, estudo realizado em 88 municípios com 300 mil participantes, revelou a prevalência de 2,3%, sendo 2,8% mulheres e 1,8% homens⁸.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a saúde é um aspecto biopsicossocial, definido como “a saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença ou enfermidade”⁹. A partir dessa perspectiva, a DA compromete não apenas a saúde dermatológica, mas também o bem-estar psicológico e social, afetando autoestima, relações interpessoais e qualidade de vida¹⁰.

A interação entre DA e fatores emocionais é explicada pelo conceito ‘pele-cérebro’, que demonstra a influência direta do estresse na exacerbação dos processos inflamatórios cutâneos¹¹. A progressão da doença associa-se ao desenvolvimento de ansiedade, insônia e depressão. Ademais, a exposição a estímulos estressores intensifica o prurido, desencadeando um ciclo vicioso que compromete ainda mais a qualidade de vida¹².

Outro ponto relevante é o estigma social relacionado à condição clínica, visto que os portadores estão mais sujeitos a sofrerem exclusões sociais e bullying, principalmente as crianças e adolescentes¹³. Diante da problemática, este estudo busca responder à seguinte questão central: de que forma a dermatite atópica se relaciona com a saúde mental e qual o papel da terapêutica nesse processo de cuidado integrado?

Parte-se das seguintes hipóteses: A DA compromete a saúde mental dos portadores, gerando sofrimento físico e psicológico e o tratamento farmacêutico adequado, aliado à atuação multiprofissional, contribui para a melhora clínica e psíquica.

Este trabalho se justifica pela necessidade de compreender como a DA impacta os aspectos biopsicossociais, uma vez que ainda existem lacunas relacionadas às terapias farmacêuticas e ao bem-estar físico e mental dos portadores.

O objetivo geral é discutir a interseção entre pele, saúde mental, dermatite atópica e terapêutica farmacêutica. Os objetivos específicos incluem: explicar a fisiologia, aspectos clínicos e epidemiológicos da DA; identificar os impactos psicológicos e sociais associados à doença; relacionar o eixo pele-cérebro ao estresse, ansiedade, depressão e agravamento das manifestações clínicas e revisar estratégias farmacêuticas atuais e inovadoras para a DA.

2. Material e Métodos

2.1 Tipo de Estudo

Este estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura (Mendes, Silveira & Galvão, 2008)¹⁴, utilizando abordagens quantitativa e qualitativa. A análise quantitativa contemplou a frequência de artigos por ano de publicação, base de dados, periódicos, delineamento metodológico e principais

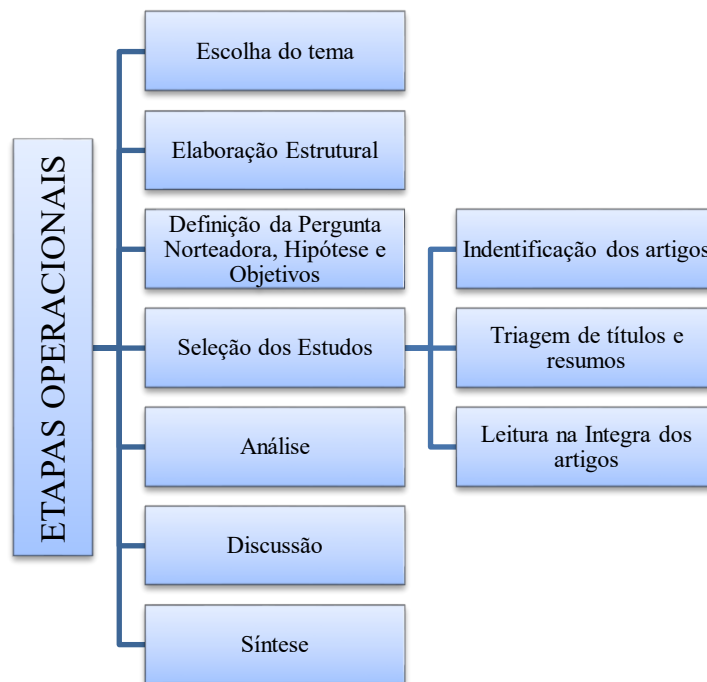
resultados, organizados em tabelas de frequência. Já a análise qualitativa consistiu na interpretação crítica dos achados, discutindo a relação entre dermatite atópica e saúde mental, a influência das emoções na evolução clínica e as estratégias de tratamento farmacológico descritas na literatura.

2.2 Etapas Operacionais

O estudo foi desenvolvido em oito fases: (1) escolha do tema, (2) elaboração da estrutura, (3) definição da pergunta norteadora, hipótese e objetivos, (4) seleção dos estudos, (5) análise, (6) discussão e (7) síntese dos resultados.

A seleção dos estudos ocorreu em três momentos: (i) identificação inicial nas bases de dados, (ii) triagem de títulos e resumos, com exclusão de duplicatas e estudos que não atendiam aos critérios de inclusão e (iii) leitura integral dos textos elegíveis, compondo o corpus final da revisão. O processo foi organizado em fluxograma, adaptado das diretrizes PRISMA.

Figura 1 – Fluxograma das etapas operacionais
Figure 1 – Flowchart of operational stages



Fonte: Elaboração própria (2025).
Source: Own elaboration (2025).

2.3 Critérios de elegibilidade:

Foram incluídos artigos publicados nos últimos dez anos (2015–2025), justificando-se o recorte temporal pela atualidade e relevância das produções recentes sobre o tema. Foram aceitos trabalhos disponíveis na íntegra em português, inglês ou espanhol, que abordassem explicitamente a relação entre dermatite atópica, saúde mental e tratamento farmacológico, envolvendo crianças, adolescentes ou adultos, independentemente do delineamento metodológico. Excluíram-se revisões narrativas, resumos de anais, editoriais sem dados originais e artigos duplicados entre as bases consultadas.

2.4 Estratégias de Busca

As buscas foram realizadas nas bases SciELO, PubMed, BVS (Biblioteca Virtual de Saúde) e, de forma complementar, no Google Acadêmico para inclusão de literatura cinzenta, entre janeiro e fevereiro de 2025. Foram utilizados descritores indexados no DeCS e no MeSH, além de palavras-chave adicionais em português e inglês. Os termos empregados foram: ‘Dermatite Atópica’/‘Atopic Dermatitis’, ‘Saúde Mental’/‘Mental Health’, ‘Terapêutica Farmacêutica’/‘Pharmaceutical Therapy’, ‘ Emoções’/‘Emotions’ e ‘Ansiedade’/‘Anxiety’. As combinações foram realizadas por operadores booleanos (AND, OR, NOT) e aspas para buscas exatas, permitindo refinar e recuperar estudos que relacionassem diretamente as variáveis de interesse.

Quadro 1 – Estratégia de busca: combinação de termos em português e inglês
Table 1 – Search strategy: combination of terms in Portuguese and English

BASE DE DADOS	ESTRATÉGIA DE BUSCA	
	PORTUGUÊS	INGLÊS
Google Acadêmico	(Dermatite Atópica) AND (Saúde Mental) AND (Ansiedade) AND (Emoções) AND (Tratamento Farmacológico).	(Atopic Dermatitis) AND (Mental Health) AND (Anxiety) AND (Emotions) AND (Pharmacological Treatment).
SciELO	(Dermatite Atópica) AND (Saúde Mental) AND (Ansiedade) AND (Emoções) AND (Tratamento Farmacológico).	(Atopic Dermatitis) AND (Mental Health) AND (Anxiety) AND (Emotions) AND (Pharmacological Treatment).
PubMed	(Dermatite Atópica) AND (Saúde Mental) AND (Ansiedade) AND (Emoções) AND (Tratamento Farmacológico).	(Atopic Dermatitis) AND (Mental Health) AND (Anxiety) AND (Emotions) AND (Pharmacological Treatment).
BVS	(Dermatite Atópica) AND (Saúde Mental) AND (Ansiedade) AND (Emoções) AND (Tratamento Farmacológico).	(Atopic Dermatitis) AND (Mental Health) AND (Anxiety) AND (Emotions) AND (Pharmacological Treatment).

Fonte: Elaboração própria (2025).
Source: Own elaboration (2025).

2.5 Análise de dados

A análise dos dados foi conduzida em duas dimensões. A dimensão quantitativa consistiu na sistematização de informações sobre ano de publicação, base de indexação, país, periódico, tipo de estudo e classes de fármacos discutidas, organizadas em tabelas e gráficos descritivos com auxílio do software Excel. Já a dimensão qualitativa foi realizada por meio da análise de conteúdo proposta por Bardin (2011)¹⁵, permitindo identificar categorias temáticas sobre a relação entre dermatite atópica, saúde mental e abordagens farmacológicas. Essa análise buscou interpretar criticamente os achados, sem antecipar resultados nesta seção.

3 Resultados e Discussão

Inicialmente, os achados desta revisão foram organizados conforme o fluxograma PRISMA (Figura 2), que demonstra a identificação de 301 artigos. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, nove estudos compuseram a amostra final. Conforme detalhado no Quadro 2, predominam abordagens terapêuticas tradicionais e emergentes para a dermatite atópica (DA), incluindo o uso de

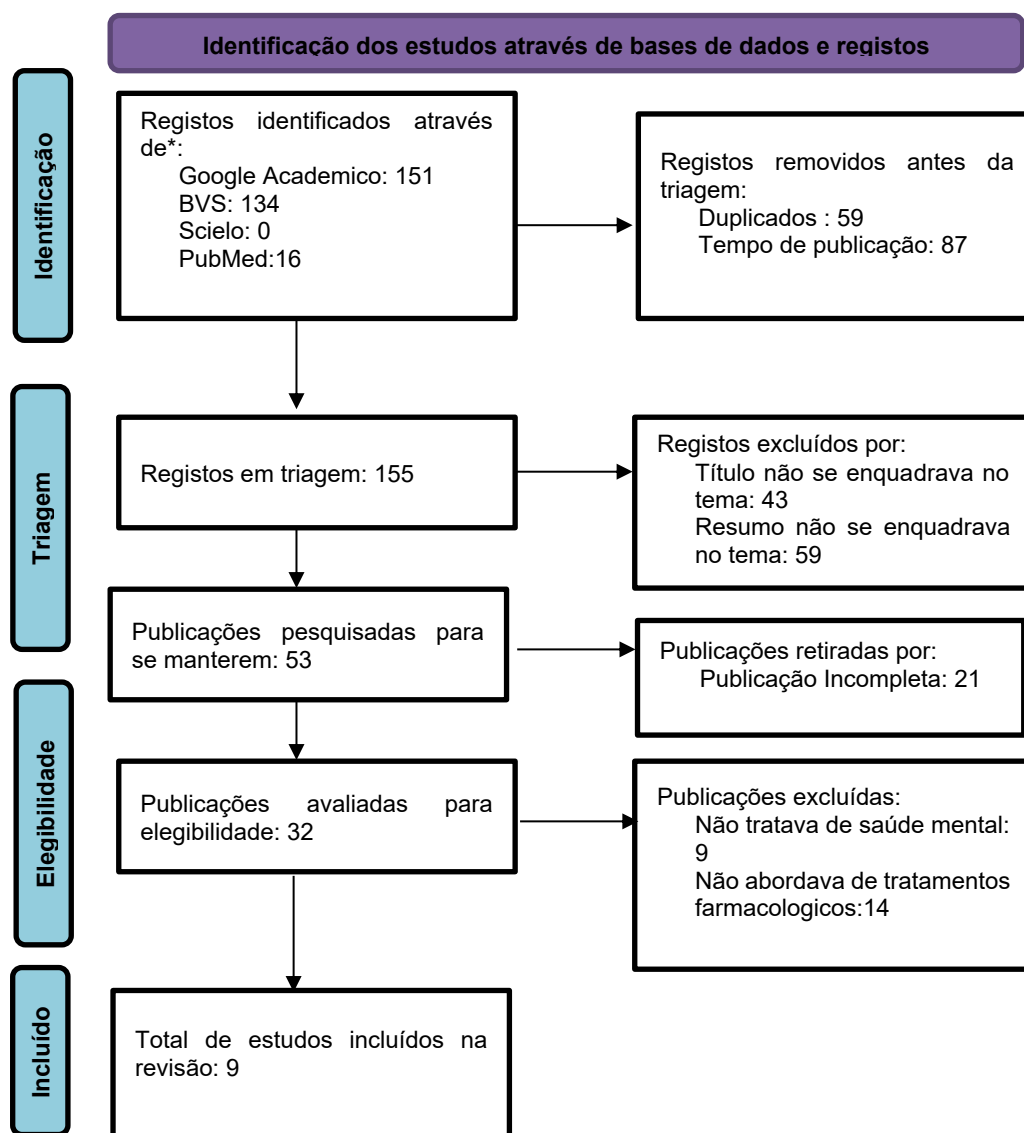
corticosteroides tópicos, hidratantes específicos, agentes imunossupressores, imunobiológicos, anticorpos monoclonais e pequenas moléculas.

Dois estudos destacaram o uso de terapias alternativas, notadamente a fitoterapia, com a aplicação de *Matricaria recutita* (camomila) e do canabidiol, ambos associados à redução da inflamação e do prurido, configurando-se como alternativas complementares ao tratamento convencional. Além disso, um dos artigos abordou o uso da imunoterapia, evidenciando avanços em estratégias mais direcionadas e personalizadas, especialmente para pacientes com quadros moderados a graves.

Somente um estudo relacionou diretamente a relação entre dermatite atópica e saúde mental. O estudo de Ferrucci et al. (2024)²³ evidenciou que o tratamento com dupilumabe resultou em melhorias estaticamente relevantes no perfil psicológico dos pacientes, sobretudo na redução de sintomas de ansiedade e depressão. Tal constatação ressalta a relevância do tema, uma vez que a DA, além de suas manifestações cutâneas, repercute negativamente na qualidade de vida e no bem-estar emocional.

A escassez de estudos que abordem de forma integrada os efeitos farmacológicos e os impactos psicológicos da dermatite atópica representa uma lacuna significativa na literatura científica. Dessa forma, evidencia-se a necessidade de novas investigações que adotem uma abordagem terapêutica multidimensional, contemplando tanto o manejo clínico e farmacológico quanto o suporte psicossocial e emocional dos pacientes. A literatura necessita de pesquisas que abordem a repercussão clínica da DA a partir do tratamento focado na saúde mental. Essa perspectiva reforça a importância da atuação do profissional farmacêutico, em articulação com a equipe multiprofissional, na promoção de um cuidado integral e centrado no indivíduo.

Figura 2 - Adaptação do Fluxograma Prisma (2020)
Figure 2 – Adaptation of the PRISMA Flow Diagram (2020)



Fonte: Elaboração própria (2025).
Source: Own elaboration (2025).

Quadro 2 – Síntese dos estudos incluídos sobre dermatite atópica e saúde mental
Table 2 – Summary of included studies on atopic dermatitis and mental health.

Nº	AUTORES/ ANO	TÍTULO	OBJETIVOS	DELINEAMENTO METODOLÓGICO	AMOSTRA
1	Prado, Evandro et al./ 2022 ¹⁶ .	Dermatite atópica grave: guia prático de tratamento da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia e Sociedade Brasileira de Pediatria	O estudo teve como objetivo desenvolver um guia prático que auxilie na compreensão dos mecanismos fisiopatológicos da dermatite atópica (DA) e dos fatores de risco associados à doença.	Trata-se de uma revisão não sistemática da literatura sobre DA grave refratária aos tratamentos convencionais. Amostra não especificada	Não específica
2	Simon KR./ 2016 ¹⁷ .	Novos tratamentos e perspectivas para a dermatite atópica	. Objetivou revisar a literatura sobre a dermatite atópica, destacando terapias convencionais e novas opções em desenvolvimento. Revisão de literatura narrativa.	Revisão de literatura	Amostra composta por artigos das bases SciELO e PubMed (2010–2015).
3	Penteado MCB; Pereira MCM, Bertoluci RS./ 2022 ¹⁸	<i>Fitocompostos de camomila (Matricaria recutita, L.)</i> Para o tratamento da dermatite atópica	Buscou relacionar o uso da <i>Matricaria recutita</i> (camomila) ao alívio dos sintomas da dermatite atópica, propondo-a como alternativa ao uso de corticosteroides	Revisão bibliográfica integrativa	Amostra composta por 32 artigos selecionados na o Elsevier, Google Acadêmico, Scopus, Scielo, Science Direct e pubmed.
4	Abbad CJA, Berna-Rico E, Pietro L, Cerezo MA, et al./ 2021 ¹⁹ .	Melhorando a qualidade de vida de pacientes com doenças inflamatórias da pele: uma avaliação multicêntrica de um regime contendo ceramida em pacientes com dermatite atópica, psoríase e xerose.	Dermatite atópica (DA), psoríase e xerose são caracterizadas por alterações na barreira cutânea, levando a sintomas que prejudicam gravemente a qualidade de vida (QV) dos pacientes. Este estudo	Estudo multicêntrico, prospectivo e intervencionista	Amostra composta por 329 pacientes adultos.

			multicêntrico e prospectivo avaliou os benefícios de um regime de 4 semanas contendo ceramida nos sintomas e na QV de pacientes com DA, psoríase ou xerose.		
5	Oliveira AC. / 2022 ²⁰	O estudo teve como objetivo avaliar a frequência de depressão e ansiedade, percepção em relação à doença, e impacto na qualidade de vida de pacientes com doenças dermatológicas	Avaliar a frequência de depressão e ansiedade, a percepção em relação à doença e o impacto desta na qualidade de vida de pacientes com doenças dermatológicas	Estudo transversal, descritivo e com coleta prospectiva	Amostra composta por 586 pacientes do Ambulatório de Dermatologia do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo.
6	Araújo EML, et al./ 2023 ²¹	Objetivou-se avaliar a eficácia da fitoterapia no tratamento alternativo da dermatite atópica	Incluem analisar o potencial da fitoterapia no tratamento complementar da dermatite atópica	Revisão sistêmica da literatura	Artigos publicados até 2023 nas bases de dados: pubmed, Scopus, Scielo.
7	Patel HA, Linha T, Ralina K, Steven RF, ./ 2024 ²²	A pesquisa teve como objetivo avaliar a eficácia e a segurança de anticorpos monoclonais no tratamento de dermatite atópica moderada à grave.	Discutir essas opções terapêuticas e seu papel no tratamento da dermatite atópica	Ensaio clínico	Amostra composta por 25 estudos clínicos de fase II e III.
8	Ferrucci SM, et al./ 2024 ²³	Saúde mental em pacientes acometidos por dermatite atópica: quais os efeitos do tratamento com dupilumabe?	O estudo teve como objetivo investigar se o tratamento com dupilumabe pode melhorar o estado de saúde mental de pacientes afetados por dermatite atópica. Estudo observacional.	Análise observacional	Amostra composta por 66 pacientes.
9	Maghfour J, et al./ 2020 ²⁴	Um estudo observacional da aplicação de um gel canabinoide tópico em pele seca e sensível.	. O estudo teve como objetivo avaliar os efeitos do gel canabinoide em indivíduos com eczema autorrelatado, analisando a gravidade da doença e o impacto emocional.	Análise observacional	Amostra composta por 20 pacientes adultos.

Fonte: Elaboração própria (2025).
Source: Own elaboration (2025).

Quadro 3 – resultados e abordagens farmacológicas dos artigos selecionados
 Table 3 - Results and Pharmacological Approaches of the Selected Articles

Nº	RESULTADOS	ABORDAGENS FARMACOLÓGICAS
1	O estudo reforça a importância da prevenção por meio da hidratação contínua e da evitação de agentes irritantes. Também revisa o uso de agentes anti-inflamatórios e imunossuppressores tópicos e sistêmicos, além de destacar que novas opções terapêuticas, como imunobiológicos e pequenas moléculas melhoraram a resposta em pacientes com formas graves e refratárias da dermatite atópica (DA).	• Hidratantes com ureia • Hidratantes com ceramidas, colesterol, ácidos graxos, fosfolípidos • Hidratantes com glicerina, aveia, pantenol, petrolato • Hidratantes com ação sobre o prurido
2	A pesquisa relata as linhas de tratamento mais convencionais utilizadas no tratamento da DA, como a corticoterapia tópica, que por sua vez mostra-se adequada. No entanto, quando a piora clínica tem envolvimento com os aspectos da saúde mental, o tratamento deve ser complementado com avaliação psicológica.	• Corticoterapia tópica • A avaliação psicológica
3	O fitoterápico Matricaria recutita, a camomila, é um dos tratamentos convencionais utilizados no tratamento da DA com perspectivas anti-inflamatório devido à presença de α -Bisabolol e camazuleno.	• Fitoterápico a base de Matricaria recutita
4	A partir do estudo desenvolvido, observou-se que 109 pacientes com DA, ao utilizarem hidratante com ceramida apresentaram melhoras clínicas significativas após 4 semanas. Sendo: foram relatadas: redução de 61,2% no SCORAD (ferramenta clínica desenvolvida para avaliar objetivamente a gravidade da dermatite atópica) em DA e reduções, eritema e outros sintomas em pacientes com xerose. Além disso, houve uma melhoria na qualidade de vida.	• Hidratante Com ceramida
5	O estudo demonstra que a DA mostra-se mais grave em pessoas com depressão, sendo mais prevalente entre mulheres, pessoas de baixas renda e baixa escolaridade. Além disso, pessoas com DA tem mais propensão de desenvolver ansiedade e depressão.	• Não relata
6	Os dados mostraram uma abordagem multifacetada, integrando o uso de corticosteroides tópicos com fitoterapia com substâncias como camomila, aloe vera, óleo de coco, entre outros que podem ajudar a aliviar os sintomas e promover a cicatrização da pele. No entanto, a eficácia e segurança dessas substâncias variam de pessoa para pessoa, e o tratamento deve ser personalizado de acordo com a gravidade das lesões e a frequência das crises inflamatórias.	• Fitoterápicos de camomila • Fitoterápicos de Aloe vera, • Óleo de coco
7	Os anticorpos monoclonais atualmente investigados têm a capacidade de transformar o tratamento, visando mediadores específicos implicados na via inflamatória da DA. Os resultados dos ensaios de Fase II e III com anticorpos monoclonais demonstraram forte potencial terapêutico, com reduções significativas nas pontuações EASI (ferramenta usada para medir a extensão e a gravidade do eczema atópico), e representam uma nova opção de tratamento direcionado.	• Terapia imunológica
8	Pacientes com DA tratados por um ano com dupilumabe apresentaram melhora significativa nos sintomas cutâneos e no bem-estar psicológico, com redução nos níveis de ansiedade e depressão em comparação ao grupo controle. Abordagens farmacológicas: Dupilumabe.	• Dupilumabe
9	Os resultados demonstraram uma redução significativa na pontuação média do POEM (Medida de Eczema Orientada ao Paciente – ferramenta utilizada para	• Gel de canabinoide tópico

	medir a gravidade da DA). Além disso em duas semanas de uso do gel de canabidioide tópico demonstrou um resultado positivo na diminuição de coceira e metade dos pacientes perceberam uma melhora em seu eczema em mais de 60%.	
--	---	--

Fonte: Elaboração própria (2025).
Source: Own elaboration (2025).

A DA é uma doença inflamatória crônica caracterizada por uma interação complexa entre fatores genéticos, imunológicos e ambientais. Além disso, também ressalta-se a interligação entre pele e fatores psicológicos, uma vez que o estresse é um dos fatores que levam a agudização desta doença inflamatória crônica.

Quanto ao aspecto fisiopatológico, os achados de Prado¹⁶ afirmam que o comprometimento da barreira cutânea é considerado um ponto central no desencadeamento da doença, facilitando a entrada de alérgenos e microrganismos e desencadeando a liberação de citocinas inflamatórias como TSLP, IL-33 e IL-25, conhecidas como alarminas.

Além disso, Prado et al¹⁶, ainda afirmam que o manejo terapêutico da DA deve incluir cuidados gerais, como hidratação contínua, evitar fatores desencadeantes e controle de fatores emocionais.

Além da predisposição genética, diversos fatores ambientais, como o uso de sabonetes alcalinos, alterações do pH cutâneo, infecções por *Staphylococcus aureus* e estímulos provenientes do ambiente físico e social, contribuem para a manutenção e agravamento do quadro clínico (Simon, 2016). Essas evidências reforçam o caráter multifatorial da dermatite atópica e indicam que intervenções isoladas são insuficientes para alcançar um manejo terapêutico eficaz.

Nesse contexto, do ponto de vista clínico, a dermatite atópica manifesta-se por prurido intenso, eritema e lesões eczematosas que comprometem de forma significativa a qualidade de vida dos pacientes. Abbad et al. (2021), em estudo multicêntrico e prospectivo, demonstraram que regimes terapêuticos contendo ceramidas resultaram em melhora expressiva dos sintomas cutâneos e da percepção de bem-estar. Esses achados evidenciam o papel essencial da integridade da barreira cutânea no controle da inflamação e na redução das recaídas.

De forma complementar, Penteado et al¹⁸ e Araújo et al.²¹ mostraram que fitoterápicos à base de camomila podem reduzir sintomas físicos da DA, como o prurido e a inflamação, corroborando a necessidade de abordagens terapêuticas alternativas e complementares. A partir da visão demonstrada nos estudos, observa-se que a utilização de tratamentos não convencionais pode ser utilizada no tratamento da patologia e trazer consequências positivas para os pacientes.

É importante destacar que, apesar de estudos relatarem o envolvimento dos fatores psicológicos na ativação dos sinais e sintomas, a literatura quase não aborda métodos farmacológicos tradicionais, ou até mesmo não convencionais, como os fitoterápicos, no tratamento da saúde mental, para diminuir o estresse.

Os impactos psicológicos da DA também são amplamente documentados. Oliveira²⁰ identificou elevada frequência de ansiedade e depressão em pacientes com múltiplas doenças dermatológicas, relacionando fatores socioeconômicos, baixa escolaridade e sexo feminino a um maior risco de sofrimento psicológico. Ferrucci et al²³ demonstraram que o tratamento com dupilumabe não apenas melhora a inflamação cutânea, mas também reduz significativamente sintomas de ansiedade e depressão após um ano de uso, evidenciando o papel do eixo pele-cérebro e confirmando que estratégias terapêuticas devem contemplar tanto a dimensão física quanto emocional.

Em relação às terapias farmacológicas, a revisão evidencia que os cuidados gerais, como hidratação com ceramidas, ureia e óleos vegetais, aliados à corticoterapia tópica e imunossuppressores sistêmicos, formam a base do tratamento. Anticorpos monoclonais; como o dupilumabe, demonstraram forte potencial em ensaios de fase II e III, reduzindo significativamente scores de inflamação em pacientes graves²². Complementando as novas abordagens terapêuticas, o uso de canabinoides mostraram redução de coceira e melhora na percepção emocional do eczema, evidenciando efeitos simultâneos sobre sintomas físicos e psicológicos²⁴.

Além das terapias farmacológicas convencionais e biológicas, cresce o interesse por abordagens fitoterápicas e naturais como tratamento adjuvante da DA. Penteado et al¹⁸, relataram o potencial anti-inflamatório da *Matricaria recutita* (camomila), devido à presença de fitoquímicos como α -bisabolol e camazuleno, que apresentam propriedades calmantes e regeneradoras da pele.

Araújo et al.²¹ também destacam o potencial de plantas medicinais, como Aloe vera e óleo de coco, no alívio dos sintomas e na cicatrização cutânea. Entretanto, os autores enfatizam a necessidade de padronização das formulações e de estudos clínicos robustos que validem a eficácia e segurança dessas substâncias. Em consonância com essa tendência, Maghfour et al.²⁴ demonstraram que o uso tópico de gel canabinoide reduziu significativamente a gravidade do eczema e promoveu melhora perceptível no bem-estar emocional dos pacientes, apontando para uma nova fronteira de cuidado dermatomocional.

Portanto, compreender a dermatite atópica exige uma abordagem que ultrapassa os limites dermatológicos, integrando dimensões imunológicas, neurológicas e psicossociais. A articulação entre terapias inovadoras, como os imunobiológicos e os canabinoides, e estratégias complementares, como a fitoterapia e o suporte emocional, reflete o movimento contemporâneo em direção a uma medicina centrada na pessoa. Perspectivas futuras devem priorizar estudos longitudinais que explorem a interação entre pele, cérebro e ambiente, contribuindo para um olhar ampliado, integrado e humanizado sobre a saúde dermatológica e mental.

4. Conclusão

O presente estudo evidenciou que a DA possui forte relação bidirecional com a saúde mental, uma vez que fatores emocionais, como estresse, ansiedade e depressão, agravam o quadro inflamatório cutâneo, ao passo que os sintomas dermatológicos intensificam o sofrimento psíquico e reduzem a qualidade de vida. Observou-se que tanto as terapias convencionais quanto as tecnologias inovadoras, como imunobiológicos, desempenham papel essencial na melhoria do quadro clínico e psicológico dos pacientes.

Identificou-se escassez de estudos clínicos robustos que avaliem o uso contínuo e a segurança de compostos fitoterápicos, bem como o impacto de intervenções psicológicas no manejo da DA. Dessa forma, torna-se necessário ampliar investimentos em pesquisas longitudinais que contemplem tanto a eficácia de terapias farmacológicas, incluindo imunobiológicos, quanto estratégias multiprofissionais voltadas ao cuidado emocional desses pacientes.

Conclui-se, portanto, que a DA está intrinsecamente associada ao eixo cérebro-pele, exigindo abordagem terapêutica integrada e centrada no paciente. A literatura reforça a relevância da atuação do farmacêutico e de equipes multidisciplinares no acompanhamento contínuo, educação em saúde, adesão terapêutica e promoção do bem-estar físico e emocional dos indivíduos acometidos.

Referências

- 1- Junqueira LC, Carneiro J. *Histologia básica: texto e atlas*. 12.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
- 2- Dângelo JG, Fattini CA. *Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar*. 2ed. São Paulo: Atheneu, 2001.
- 3- Silva AKD, Castoldi L, Kijner LC. A pele expressando o afeto: uma intervenção grupal com pacientes portadores de psicodermatoses. *Contextos Clínicos*. 2011. Doi: 10.4013/ctc.2011.41.06
- 4- Williams HC. Epidemiology of human atopic dermatitis--seven areas of notable progress and seven areas of notable ignorance. *Vet Dermatol*. 2013.
- 5- Arbes SJ, Cohn RD, Yin M, Muilenberg ML, Friedman W, et al. Dog allergen (Can f 1) and cat allergen (Fel d 1) in US homes: results from the National Survey of Lead and Allergens in Housing. *J Allergy Clin Immunol*. 2004. Doi: 10.1016/j.jaci.2004.04.036.
- 6- Cardili RN, Melo JM, Roselino AM, et al. Dermatite atópica e filagrina: restaurando barreiras para o controle da doença. *Braz J Allergy Immunol*. 2013. Doi: 10.5935/2318-5015.20130033
- 7- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde; Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e do Complexo Econômico-Industrial da Saúde. *Portaria Conjunta SAES/SECTICS/MS nº 34, de 20 de dezembro de 2023. Aprova o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Dermatite Atópica*. Brasília: Ministério da Saúde. 2023.

- 8- Miot, HÁ . The (one-year) prevalence of atopic dermatitis in Brazil: A population-based telephone survey. *Journal of the European Academy of Dermatology and Venereology* . 2023
- 9- Organização Mundial da Saúde. Carta de Ottawa para a Promoção da Saúde. Genebra: Organização Mundial da Saúde, 1986.
- 10- Ferreira BR, Aguirre CC, Rapoport-Hubschman N, et al. The skin–brain connection and pleasant touch as supportive care for psychocutaneous disorders. *Skin Health Dis*. 2023
- 11- Hunter HJ , Momen SE , Kleyn CE . O impacto do estresse psicossocial na pele saudável . *Clin Exp Dermatol* . 2015
- 12- Legat FJ . Coceira na dermatite atópica - o que há de novo? *Front Med* . 2021
- 13- Dermatite atópica em adolescentes está associada a depressão e bullying [Internet]. *Estadão*. 2019 [citado 2025 Nov 06]. Disponível em: <https://emails.estadao.com.br/noticias/bem-estar,dermatite-atopica-em-adolescentes-esta-associada-a-depressao-e-bullying,70002983020>.
- 14- Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto – Enfermagem*. 2008.
- 15- Valle PRD, Ferreira JL. Análise de conteúdo na perspectiva de Bardin: contribuições e limitações para a pesquisa qualitativa em educação. *Educare et Educare*. 2010.
- 16- Padro E, Pastorino AC, Harari DK, Mello MC, et al. Dermatite atópica grave: guia prático de tratamento da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia e Sociedade Brasileira de Pediatria. *Arq Asma Alerg Imunol*. 2022.
- 17- Simon KR. Novos tratamentos e perspectivas para a dermatite atópica [monografia de especialização na Internet]. Criciúma (SC): Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC); 2016. Disponível em: <https://repositorio.unesc.net/handle/1/3602> Repositório UNESC
- 18- Penteado MCB, Pereira MCC, Bertoluci RS. *Fitocompostos de camomila (Matricaria recutita, L.) Para o tratamento da dermatite atópica*. *Research, Society and Development*. 2022. Doi: e585111436804-e585111436804.
- 19- Abbad CJA, Berna-Rico E, Pietro L, Cerezo MA, et al. Improving quality of life of patients with inflammatory skin diseases: a multicenter evaluation of a ceramide-containing regimen in patients with atopic dermatitis, psoriasis, and xerosis. *Clin Cosmet Investig Dermatol*. 2021.
- 20- Oliveira AC de. Frequência de depressão e ansiedade, percepção em relação à doença, e impacto na qualidade de vida de pacientes com doenças dermatológicas [dissertação de mestrado na Internet]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo (USP); 2021. [citado 2025 Nov 06]. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/5/5133/tde-09092021-101739/>
- 21- Araújo EML, Lima SHP, Souza ES, Lima LB. A fitoterapia como tratamento alternativo da dermatite atópica. *Peer Review*. 2023. Doi: 10.53660/1441.prw2937.
- 22- Patel HA, Tran L, Karagenova R, Feldman SR. Monoclonal antibodies in phase II and III trials for moderate to severe atopic dermatitis. *Expert Opin Emerg Drugs*. 2024. Doi: 10.1080/14728214.2024.2416114.
- 23- Ferrucci SM, Tavecchio S, Nicolini G, Angileri L, Ceresa A, et al. Mental health in patients affected by atopic dermatitis: which effects of treatment with dupilumab? *Int Clin Psychopharmacol*. 2024. Doi:10.1097/YIC.0000000000000511.
- 24- Maghfour J, Rietcheck HR, Rundle CW, Runion TM, Jafri ZA, et al. An observational study of the application of a topical cannabinoid gel on sensitive dry skin. *J Drugs Dermatol*. 2020. Doi:10.36849/JDD.2020.5464.